



Assembleia de Freguesia de Gondar

Ao décimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Gondar, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gondar, conforme convocatória enviada previamente a todos os membros e afixada nos locais habituais. A sessão foi presidida por Rui Daniel Vieira Costa, secretariado por Filipe Daniel Pereira da Cunha e José Carlos Oliveira Castro, que verificaram o *quórum* e registaram as presenças. Estiveram presentes os membros da Assembleia: Helena Isabel Costa Mendes em representação do Partido Socialista, Manuel José Costa Moreira, Alexandra Margarida Ribeiro António Faria e Rui Moreira de Castro em representação do movimento independente Gondar com Futuro, Hugo Leandro Gonçalves Pereira em representação da coligação Juntos por Guimarães e Manuel José Pereira Ferreira em representação da Coligação Democrática Unitária. Marcaram também presença os membros do Executivo: Presidente da Junta de Freguesia, Agostinho Salgado Faria, Secretária, Raquel Sofia da Cunha Leite e Tesoureiro, Vítor Bruno Ribeiro Rocha. A sessão teve início às vinte e uma horas e cinco minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia:-----

Alínea a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte cinco:-----

O Presidente começou a sessão por cumprimentar todos os presentes, lembrou o limite de tempo de cada intervenção e apelou ao respeito para que o trabalho se desenvolva para o bem da freguesia.-----

Nenhum dos membros da Assembleia usou da palavra, a ata foi colocada a votação. Registaram-se cinco abstenções: Sr. Rui Castro, Sra. Alexandra Faria, Sr. Hugo Pereira, Sr. Filipe Cunha e Sr. Manuel Ferreira. A ata foi aprovada por maioria. -----

Alínea b) Outros Assuntos:-----

O presidente informou a Assembleia da renúncia de mandato da Sra. Clarisse Almeida de Araújo, eleita pelo movimento independente Gondar com Futuro, que, de acordo com o artigo decimo do Regimento da Assembleia de Freguesia foi substituída pelo Sr. Rui Moreira de Castro. Seguidamente sobre o Regimento da Assembleia de Freguesia informou que não existe nenhum ponto específico para a sua discussão no período da ordem do dia e que qualquer alteração deverá ser comunicada antecipadamente para ser apreciada e levada a votação numa próxima Assembleia.-----

O eleito Sr. Manuel Moreira pediu a palavra, cumprimentou todos os eleitos e questionou sobre a não referencia de uma renúncia anterior de outro elemento do movimento Gondar com Futuro. -----



O Sr. Presidente respondeu que a informação prestada é referente ao período decorrido após a última Assembleia de Freguesia.-----

O eleito Sr. Manuel Moreira continuou a sua intervenção, sugerindo, sobre o Regimento da Assembleia de Freguesia que, no Período de Depois da Ordem do Dia seja permitido ao publico interagir com todos os membros da Assembleia e que as atas sejam lavradas sumariamente e aprovadas em minuta no final de cada sessão. Seguidamente questionou o Executivo sobre a ausência de resposta ao movimento Gondar com Futuro, uma vez que em reunião com o Sr. Presidente da Junta, a Sra. Secretaria e a Sra. Tesoura de então, pós eleições autárquicas, ficou acordado por acordo de cavalheiros que perante o que foi sugerido, o movimento Gondar com Futuro poderia apresentar uma contraposta após um período de reflexão. Referiu ter dificuldade em falar com Sr. Presidente da Junta e que delegou ao Sr. Rui Castro o contacto com o Sr. Presidente da Junta e que este não atendeu a chamada, até hoje não deu resposta e esta atitude confirma a falta de princípios do Sr. Presidente da Junta.-----

O Sr. Presidente da Junta cumprimentou todos os presentes e agradeceu a sua presença. Em resposta ao Sr. Manuel Moreira referiu que o Partido Socialista foi mais votado que o movimento Gondar com Futuro e por isso elegeu o Presidente da Junta. Sobre a reunião referiu que ouviu todos os partidos e que tomou a decisão de coligar com Partido Social Democrata.-----

Pediu a palavra o Sr. Rui Castro que esclareceu que foi comunicada uma proposta de coligação que foi discutida internamente pelo Movimento e que tentou sem sucesso contactar por via telefónica o Sr. Presidente da Junta, estando até hoje a aguarda resposta.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que após reunir com todas as forças políticas e tomar uma decisão não tem de a comunicar, tendo apenas de convocar uma assembleia.-----

O Sr. Rui Castro reforçou novamente que fizeram o que lhes foi pedido. -----

Pediu a palavra o eleito Sr. Hugo Pereira que reforçou a importância da Assembleia como um local para serem apresentadas propostas para a melhoria da freguesia. Saudou todos os presentes e apresentou proposta para a transmissão em direto das sessões da Assembleia de Freguesia para incentivar a transparência e aumentar a participação cívica dos Gondarenses. Referiu que a proposta é compatível com a legislação em vigor, tem baixo custo, não substitui as atas oficiais e salvaguarda o funcionamento dos trabalhos e a proteção de dados pessoais.-----

O Presidente agradeceu a proposta e solicitou que a mesma lhe seja enviada por email. ----

Solicitou a palavra o eleito Manuel Ferreira que saudou todos os presentes e questionou sobre como iriam ser executados os passeios, na obra prevista para a Rua da Cabreira, e como iriam afetar as arvores lá existentes. Sugeriu também a melhoria das placas sinaléticas nas entradas da freguesia.-----



O Presidente agradeceu a intervenção e solicitou o envio da proposta.-----

Em resposta ao eleito o Sr. Presidente da Junta, sobre a obra, referiu que será feito um estudo para decidir a execução do projeto e que relativamente às placas sinaléticas o assunto será pensado.-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao eleito Filipe Cunha que interveio como membro da Assembleia.-----

O eleito Filipe Cunha saudou todos os presentes e mencionou a desatualização e o aspeto do *website* da Junta de Freguesia assim como o formato como os documentos estão disponibilizados no website, falou também sobre a existência de duas páginas da Junta de Freguesia da rede social *Facebook*.-----

Em resposta o Sr. Presidente da Junta passou a palavra a Sra. Secretaria da Junta de Freguesia que respondeu partilhar da mesma opinião sobre o *website* e que a situação dos documentos se deve a serem documentos assinados. Sobre as páginas no Facebook referiu que uma delas será desativada no início do ano.-----

Mais nenhum elemento quis utilizar a palavra, o Sr. Presidente deu o ponto por terminado. --

Ponto dois: Período da Ordem do Dia-----

Alínea a) Apreciação da proposta para verificação das condições do exercício de funções do Sr. Presidente da Junta a tempo inteiro, em regime de não exclusividade, no ano de 2026, com a cedência à Sra. Secretaria da Junta-----

Nenhum dos membros usou da palavra.-----

Alínea b) Apreciação e votação da proposta das opções do plano e orçamento para o ano de 2026;-----

Pediu a palavra o eleito Sr. Manuel Moreira que parabenizou o Executivo porque considerar que o plano tem plasmado muito do programa do movimento Gondar com Futuro. Questionou sobre os columbários, em que local e em que momento da legislatura está prevista a sua construção. De seguida referiu que o Sr. Vítor Rocha em reunião lhe disse que se fizesse parte do Executivo contrataria um ou dois elementos para fazer a limpeza da freguesia e que também é proposta da coligação Juntos por Guimarães a remodelação do campo desportivo da Emboladoura. Questionou onde se encontram estes pontos no plano e orçamento.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu sobre os columbários que a obra será feita em dois mil e vinte seis. Refere que no Executivo são estudadas as melhores propostas e que não vão ser contratados funcionários para limpeza, que no futuro se essa opção for considerada a Assembleia será informada.-----

Passou a palavra ao Sr. Vítor Rocha que referiu que o orçamento é do Executivo e não seu nem da coligação Juntos por Guimarães, que vai fazer pressão no sentido de realizar essas propostas e afirmando que não se pode realizar tudo num ano. -----



A eleita Sra. Helena Mendes questionou sobre os columbários, além da data de execução, qual o local planeado para a sua colocação e o seu formato, se abertos ou fechados.-----

Em resposta o Sr. Presidente da Junta refere que os columbários vão ser fechados e o local será junto da rampa, onde tem uma oliveira. -----

Pediu a palavra a Sra. Alexandra Faria que questionou se já existe projeto definido para a construção da cobertura a entrada da escola, e este se foi considerado viável uma vez que a entrada também serve de entrada para carrinhas e camiões e que a ser feita teria de ser alta o que iria contrariar o seu propósito.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que foi feita uma pesquisa e que existe uma rubrica aberta. Caso existam valores será elaborado um projeto que será falado com a Câmara Municipal, a quem a escola pertence. Informou também da possibilidade de realizar a cobertura na totalidade da rampa ou só na entrada.-----

O Sr. Vítor Rocha interveio dizendo que existe uma entrada para camiões na parte inferior.--

O Sr. Presidente da Junta referiu que o objetivo é uma solução que vá ao encontro de todos.-

A eleita Alexandra Faria recordou que a lista Gondar com Futuro apresentou em campanha uma proposta de construção de uma escadaria com rampa, do lado direito para quem se encontrar de frente para a escola, que é uma solução simples e que protege das intempéries.

Questionou se esta proposta foi ou pode ser considerada pelo Executivo.-----

O Sr. Presidente da Junta afirmou que não descarta propostas e o considera tudo o que seja benéfico.-----

Seguidamente a Sra. Alexandra Faria falou sobre as coberturas nas entradas da escola que estão bastante danificadas e que já é necessário o uso de baldes em algumas situações.

Referiu que a estrutura também serve de abrigo para as crianças e para quem as vai buscar.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que foi a Junta de Freguesia que substituiu a cobertura do lado esquerdo em dois mil e dezanove. Que falou com o Sr. Professor Lino que queria a colocação de uma chapas melhores, mas que por serem pretas que vão retirar visibilidade dentro da escola. Afirma que a sua opinião é que sejam de material plástico.-----

A Sra. Alexandra Faria mencionou de seguida a caixilharia da escola, diz saber que é competência da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia e questionou se a Junta de Freguesia não pode intervir.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que apenas pode intervir a pedido da Câmara Municipal.

A Sra. Secretária Raquel Leite interveio dizendo que foi dito pelo Engenheiro da Câmara Municipal que só após a escola enviar á Câmara Municipal o *ticket*, pode a Junta de Freguesia intervir para reforçar o pedido e que já foi solicitado à Sra. Professora Natália que informe a junta de Freguesia cada vez que seja realizado um *ticket*.-----

Seguidamente usou da palavra o Sr. Manuel Ferreira que apontou a menção da construção de parque na Rua Monte da Santa no plano, uma vez que já foi inaugurado, questionando se



se refere a sua conclusão e á colocação das árvores. Referiu também que o problema que lá se encontrava, persiste. De seguida falou sobre a Rua Principal e sobre o impacto das águas pluviais em quem espera na paragem do autocarro, sugeriu aproveitar as obras da Rua da Liberdade para sanar a situação que já se arrasta á muito tempo.-----

Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou que as árvores serão plantadas no final de outubro e que a manutenção vai ficar ao encargo da Câmara Municipal. Sobre a situação da Rua do Calvário informou não ter nenhum plano pois tem de ser realizada uma intervenção desde o início da rua até a Rua Principal e que isso implica um dano significativo na estrada. Caso exista um plano e orçamento nos próximos anos vai ser estudada possibilidade de uma solução que envolva também a Rua da Devesa.-----

Mais nenhum elemento solicitou a palavra. O plano e orçamento foi levado a votação. Registaram-se três abstenções: Sr. Manuel Moreira, Sr. Rui Castro e Sr. Alexandra Faria. Aprovado por maioria.-----

Alínea c) Informação do Sr. Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.-----

Pediu a palavra o Sr. Manuel Moreira, que pediu esclarecimentos sobre a deslocação do Sr. Presidente da Junta ao posto da Guarda Nacional Republicana enquanto testemunha no processo do saneamento da Rua Prainha de Baixo, sobre reunião com o Centro de Saúde para a melhoria do acesso e serviços de saúde a população. Questionou também sobre o apoio pontual da Câmara Municipal de Guimarães, se o número de beneficiários do cartão ABEM se mantém e se com a alteração do Executivo de Guimarães o apoio se vai manter ou ser reforçado.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu em relação á ida ao posto da GNR, que a mesma foi na função de testemunha relativamente a notificação enviada pela Autoridade Proteção Ambiental (Agência Portuguesa do Ambiente) aos proprietários da Rua Prainha de Baixo sobre os saneamentos. Refere também que foram tomadas diligencias para tornar o caminho publico, que já existe projeto elaborado e foi falado com o Sr. Presidente da Vimagua para que a obra seja realiza o mais breve possível para que o processo não recaia sobre os proprietários. Sobre a reunião no centro de Saúde, refere que são reuniões periódicas, trimestrais, com todos os presidentes da Junta para troca de informações sobre o funcionamento e utilização do centro de saúde.-----

Passou a palavra á Sra. Secretaria da Junta de Freguesia que respondeu que o número de beneficiários do cartão ABEM se mantém e referiu existirem casos em que o aumento do complemento solidário do idoso fez com que alguns cidadãos por diferenças pequenas perdessem o direito ao cartão ABEM. Sobre o apoio pontual refere estar a funcionar da mesma forma, porém passou a ser feito através da ADCL e não pela Câmara Municipal. Sobre a parte da ação social informou que está em atualização com o novo vereador e foi informada



que se irão realizar novas reuniões para ver novas maneiras de ajudar. Mencionou existir uma nova plataforma para os *tablets* usados durante as visitas, que está a criar dificuldades ao nível das assinaturas dos documentos de consentimento, diretamente no equipamento. Informou também que existe intenção de mudança e de reforço pela parte da Câmara Municipal e esperar também que com o aumento de vencimentos previsto para o próximo ano que a Dignidade aumente também o valor.-----

Usou da palavra o Sr. Manuel Moreira que questionou se quando a Sra. Secretaria se refere ao novo programa se este é mais burocrático.-----

A Sra. Secretaria respondeu que não e que estão a ser tomadas medidas para diminuir o problema imprimindo e assinando o documento do consentimento em formato físico.-----

Tomou a palavra a Sra. Helena Mendes que questionou se a Junta de Freguesia planeou novas atividade para as férias escolares. No ponto "atividades realizadas pelos serviços da Câmara Municipal de Guimarães, a implementação das marcações amarelas para ordenamento de trânsito na Rua da Calvário e da Praia de Cima" questionou a possibilidade de colocação de risca amarela de não estacionamento no cruzamento à saída da Rua Prainha de Cima próximo do quiosque, referindo existirem situações de estacionamento abusivo que causaram danos na zona envolvente. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu estar atento à nova Associação de Pais e disponível para ajudar, referindo o recente apoio a uma ida ao cinema. Sobre as marcações amarelas respondeu serem uma possibilidade mas que será melhor aguardar pela obra da Rua da Liberdade pois mesmo que não esteja no projeto, na altura poderá ser feito. Referiu já ter marcado com o Sr. Presidente da Câmara, no próximo ano, uma reunião para a discutir a referida obra. Informou também o início da obra na Rua Monte de Cima e Rua da Friminho e a realização de podas na Urbanização da Emboladoura, sob indicação do Laboratório da Paisagem.-----

Pediu a palavra o Sr. Manuel Moreira que declarou estar a acompanhar, e ter deixado na Câmara Municipal, a dezassete de julho de dois mil e vinte cinco um processo da Sra. Isaura Marques Oliveira, habitante na Rua da Silva para colocação de um poste de iluminação. Referiu que a cidadã afirmou já ter feito o mesmo pedido á Junta de Freguesia algumas vezes e que vai deixar cópia do processo ao Sr. Presidente da Junta para que este dê seguimento. O Sr. Presidente respondeu ao Sr. Manuel Moreira que este tipo de intervenções deve ser realizadas no período antes da ordem do dia.-----

O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra e respondeu ao Sr. Manuel Moreira referindo que não chegou a Junta de Freguesia nenhuma informação sobre o caso, que a cidadã o deveria ter procurado pois é ele o Presidente da Junta de Freguesia e também que o Sr. Manuel Moreira, na altura em que submeteu o processo na Câmara Municipal, deveria ter dado



conhecimento ao Sr. Presidente da Junta. Que se a situação não foi resolvida é porque deveria ter sido tratada pelo Presidente da Junta ou pelo Executivo.-----

O Sr. Manuel Moreira invocou o Regimento da Assembleia de Freguesia na parte dos Deveres dos Membros da Assembleia de Freguesia, que indica que é função dos membros da assembleia acompanhar a população. Reforçou também que questionou a cidadã se já tinha feito o pedido junto da Junta de Freguesia e que a mesa respondeu afirmativamente. Admite que o Sr. Presidente da junta pode questionar esse ponto, mas não o pode impedir de desempenhar a função para a qual foi eleito.-----

O Sr. Presidente deu por terminadas as intervenções.-----

Ponto três: Período de Depois da Ordem do Dia (período reservado ao publico)-----

Do publico presente inscreveram-se seis cidadãos.-----

Tomou a palavra primeiro o Sr. Carlos Sousa morador na Rua Principal. Referiu as perdas de tempo durante a Assembleia e o ruído criado. De seguida falou sobre a degradação, buracos e falta de visibilidade na Rua Principal assim como das águas pluviais que escorrem desde a Rua do Calvário que são um problema com vários anos. Falou a inexistência de passeios desde a Rua da Liberdade até ao primeiro bloco de casas na Rua Principal e referiu que foi falado há dois anos atrás que a Câmara Municipal tinha uma intervenção planeada. Questionou qual a possibilidade de existir uma intervenção nos próximos quatro anos.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que não tem prevista nenhuma intervenção. O que pode ser feito é pressionar a Câmara Municipal. Mencionou a possibilidade de quando for realizada uma intervenção na Rua do Calvário poder ser possível intervir naquela zona ou então caso o proprietário do terreno abaixo queira investir.-----

O Sr. Carlos Sousa pediu para que, à semelhança do buraco na Rua da Liberdade junto dos semáforos que foi tapado, seja feito o mesmo nos buracos da Rua Principal.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que com as condições meteorológicas adversas e o método utilizado para a reparação, estas não duram nem tem a qualidade necessária. Tendo já reportado a situação e que enquanto estiver tempo de chuva não virão fazer a reparação.-----

De seguida interveio o Sr. José Freitas da Travessa do Outeiro que pediu ao Executivo para que a rua onde vive não continue esquecida.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que tem um plano para cumprir e que caso consiga pode ser uma possibilidade para o próximo ano.-----

O Sr. José Freitas respondeu que existe um ofício assinado pelo anterior Presidente de Câmara há mais de dez anos e que a obra continua por fazer.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que não pode responder por promessas feitas por outros e que se vai manter atento à situação.-----



Em seguida tomou a palavra a Sra. Clarice Araújo da Urbanização da Igreja Matriz que começou por parabenizar os membros eleitos que lembrou que a Assembleia serve para servir os interesses dos Gondarenses, mencionando que estes também devem estar presentes. De seguida referiu que sendo Guimarães Capital Verde Europeia, considera que os espaços ajardinados estão pouco cuidados e questionou se é possível realizar um trabalho de valorização dos mesmos, dando como exemplo a colocação de flores. Questionou também a possibilidade de colocação de um cartaz com indicação para a correta separação do lixo junto dos contentores de resíduos próximo do cemitério.-----

O Sr. Presidente da Junta agradeceu a intervenção e respondeu que relativamente aos jardins vai ser estudada a melhor opção. Sobre os contentores referiu que a Junta de Freguesia já faz bastantes apelos aos Gondarenses nesse sentido e que sente que apesar disso os problemas se mantêm. Afirma que vai ser analisada a possibilidade de colocar placas informativas. Referiu a propósito da Capital Verde Europeia sentir orgulho da bandeira Verde da Freguesia e que poderemos aproveitar a circunstância para melhorar a freguesia.-----

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Francisco Cunha da Rua da Liberdade, que questionou o Sr. Presidente da Junta da importância da Rua Principal para a circulação de automóveis e peões e se a Junta de Freguesia não tem dinheiro para abrir uma "galgueira" para fazer o desvio das águas pluviais na Rua Principal. Questionou também se o Sr. Silva não autoriza a que as águas pluviais sejam desviadas para o tanque que existe abaixo e a possibilidade de instalação de guias provisórias do lado direito da Rua Principal, para a circulação de peões. Relativamente a cobertura da escola referiu existir uma solução fácil que é fazer uma entrada do lado oposto à entrada inferior, do lado da Urbanização do Calvário.-----

O Sr. Presidente da Junta agradeceu a intervenção e respondeu dizendo que o processo está em estudo e quando existir uma resposta a mesma será comunicada.-----

De seguida interveio a Sra. Emília Mendes da Rua Manuel Abreu, declarou que em agosto saiu a rua e viu a rua cheia de fitas preta e panos com tabuas e que em outubro andaram senhores a fazer limpeza e deitaram os paus e panos para o seu terreno e para o dos vizinhos. Referiu também que nas últimas semanas existiam dois buracos na entrada da Rua Sumes de Baixo e que um foi tapado e outro não, questionou o porquê.-----

O Sr. Presidente da Junta agradeceu intervenção e respondeu dizendo que o pedido para reparação dos buracos foi realizado e não compreende o porque da intervenção não ter sido totalmente realizada e que vai analisar a situação. Relativamente aos panos pretos refere desconhecer a situação, que se alguém deixou os panos no terreno da cidadã, não foi a mando da Junta de Freguesia.-----

A Sra. Emília Mendes continuou dizendo que não considera a estrada perigosa como dizem, mas sim que a perigosidade é causada pelos motoristas.-----



O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que quer que a estrada seja requalificada, não para os motoristas mas sim para quem anda a pé. Que vai ser feita pressão junto da Câmara Municipal para que exista um projeto para que seja reabilitada e para que seja falado com os proprietários dos terrenos para que se criem condições de segurança para quem lá passa.--- Por último falou o Sr. João Machado de Serzedelo que começou por afirmar ser a sua última Assembleia de Freguesia em Gondar e que face as acusações de desinformação foi analisar todas as suas intervenções em Assembleias de Freguesia. Referiu que abordou três assuntos. Sobre a Rua da Liberdade indicou as atas número nove, dez, quatorze, desasseies onde foram indicadas pelo Sr. Presidente da Junta várias datas para o início das obras e que até ao momento as mesmas ainda não iniciaram. Sobre a urbanização da Emboladoura apontou que na ata número nove existiu uma intervenção do Sr. Abreu sobre as obras e que na ata número dez foi dito pelo Sr. Presidente da Junta que não existiram queixas sobre as mesmas. Indica também que na ata número onze foram reportados problemas nas marquises e nos acabamentos e que na ata número doze foi referido não existiu nenhuma reclamação sobre a obra. De seguida mostrou aos presentes uma imagem de água acumulada no chão, referindo tratar-se na sede da Associação de Moradores da Emboladoura. Em relação a EN310 indicou na ata número oito que foi falado que estrada estava ao encargo do Município e que nas atas doze e treze foi referido que a moção deveria ter sido dirigida ao Governo e não ao Município, mas que, no entanto, a argumentação da Dra. Gabriela na Assembleia de rejeição foi de que a estrada era da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal. Tendo sido questionado ao Sr. Domingos Bragança, anterior Presidente da Câmara Municipal, que afirmou que estrada é da responsabilidade do município. De seguida questionou se uma vez que o Executivo Municipal não é o mesmo se é possível afirmar agora que a estrada pertence ao município ou se se vai continuar a votar contra a própria freguesia por questões políticas. De seguida disse saber pelo anterior Executivo de Pevidém que vão ser realizadas obras nos primeiros cem metro da entrada de Gondar, até á "meia-lua" da Lameirinho. Questionou se o Sr. Presidente da Junta tem conhecimento e se sabe o que será feito. Questionou também onde serão instalados gás e saneamento como foi prometido pelo Partido Socialista. Afirmou também sobre as tarjas que, legalmente, até ao presente dia, poderiam continuar no mesmo local. Através de trocas de emails com o município não existiu nada que impedisse o mesmo. Ressalva que se existiu alguma situação de vandalismo deveria ser resolvida por outras vias e que gostaria de ver a mesma preocupação relativamente tarjas de outras instituições existentes na freguesia pois não estão legais.-----

O Sr. Presidente da Junta agradeceu o contributo e respondeu dizendo que todas as atas passadas estão aprovadas e não voltará a falar do assunto. Sobre a EN310 respondeu dizendo que defende a realização de melhoramentos e não a colocação de pisos novos. Sobre a Rua da Liberdade, afirma que foi colocado um cartaz porque está a ser feito trabalho



para realizar o alargamento e que se não foi executado não foi por falha da Junta de Freguesia e que aguarda por financiamento da Câmara Municipal para realizar a obra. Relativamente a urbanização da Emboladoura passou a palavra a Sra. Secretária da Junta de Freguesia.-----

A Sra. Secretária da Junta de Freguesia respondeu afirmando que aquilo que está em ata é que, oficialmente, à Junta de Freguesia não apareceu ninguém, com reclamações para apresentar aos serviços ou entidades competentes, o que entretanto já aconteceu. A respeito das fotografias apresentadas da Sede da Associação de Moradores, informa que tem conhecimento de situações bem piores e reforça que Junta de Freguesia tem feito a sua parte, enviando emails e fotografias aos serviços responsáveis, Condomínio e IHRU. Frisa ainda que, no decurso da adjudicação, por estas entidades, de serviços de limpeza e manutenção de 38 frações vazias, foi pedida ajuda à junta de Freguesia. Demonstrando tal facto preocupação pelas frações vazias e não por aquelas habitadas e com problemas pendentes de resolução. Acrescenta ainda que se mantem o registo de todas as fotografias e e-mails, caso o assunto siga por via jurídica e seja necessário fazer prova¹.-----

O Sr. João Machado respondeu dizendo que trouxe a fotografia da Associação de Moradores para que não existisse ligação a nenhuma pessoa específica. Referiu que nunca levou nenhum dos candidatos a urbanização da Emboladoura pela proximidade às eleições, e que fez o que podia, tendo falado a Sra. Mariana da CDU, com os Partidos Chega e Iniciativa Liberal e com o mandatário da zona norte do Sr. Gouveia e Melo. Disse considerar que a Junta de Freguesia poderia ter feito mais e que considerou que os moradores não fazem mais pois existe medo de que as rendas sejam aumentadas e que já existe um processo em andamento.-----

A Senhora Secretária da Junta de Freguesia respondeu que o processo se refere aos aumentos da lei que foram aplicados na altura e que existem situações de moradores que querem aceitar o acordo mas por fazerem parte do processo continuam a ter custa judiciais, uma vez que processo foi submetido em grupo e não conseguem sair. Referiu que os problemas no Bairro da Emboladoura já são anteriores às obras e que considera que estas vieram despoletar várias situações relacionadas com esse processo que já tem dez anos. Mencionou que vive e nasceu lá, e que nunca foi fácil e que sempre existiram problemas e nunca foi culpa da Junta de Freguesia.-----

O Sr. João Machado questionou o porque das ações da Junta de Freguesia não serem divulgadas.-----

A Sra. Secretária da Junta de Freguesia respondeu que não vai ser feita campanha com as desgraças do outro.-----

¹ Conforme Errata n.1



O Sr. João Machado respondeu dizendo que não consideraria isso campanha e que no sentido de melhorar a Urbanização da Emboladoura, todas as informações deveriam ser divulgadas e que considera existirem pessoas sem acesso ao bairro por medo de lá entrar.--

O Sr. Presidente da Junta respondeu que em Gondar ninguém tem medo de entrar nos bairros sociais, que a menção dessa informação é que induz esse sentimento e que os bairros sociais não estão como já estiveram.-----

Terminadas as intervenções o Sr. Presidente deu por terminada a Assembleia pelas vinte e três horas e sete minutos.-----

X

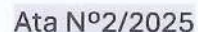
Rui Daniel Vieira da Costa
Presidente da Mesa da Assembleia

X

Filipe Daniel Pereira da Cunha
1º Secretário

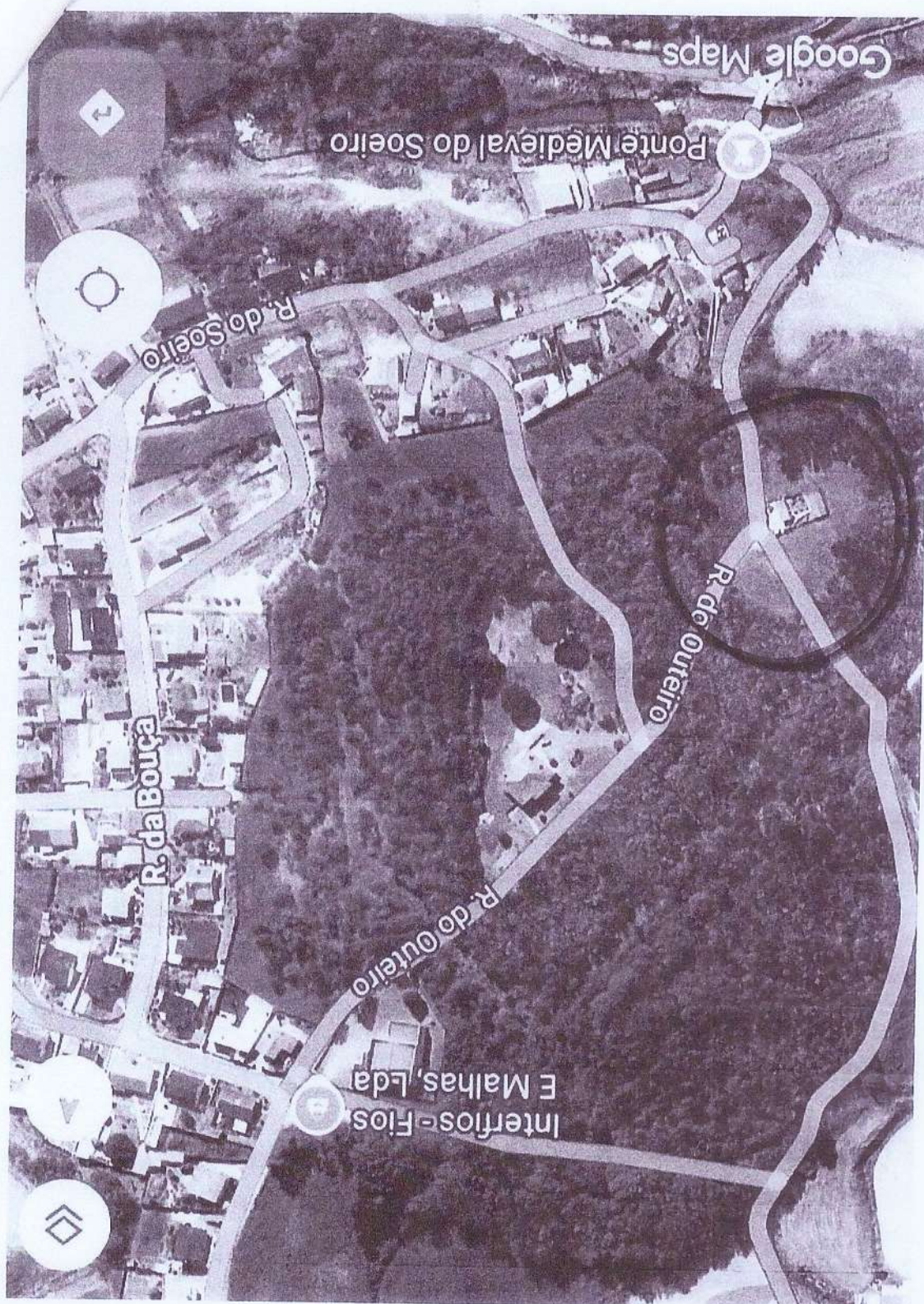
X

José Carlos Oliveira Castro
2º Secretário



Para mais informações, deve consultar info@protecao.dados.gov.pt

NOV. N°
55321/25





Errata n.1

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Gondar elabora a presente Errata à Ata n.2, correspondente à Sessão Ordinária realizada em dezassete de dezembro de dois mil e vinte cinco.

Remete-se para a página 10, segundo paragrafo: no que se refere à intervenção da Sra. Secretária da Junta de Freguesia, foi registado o seguinte texto:

"A Sra. Secretaria da Junta de Freguesia respondeu dizendo que o que foi dito nas atas é que, apesar de ter acontecido entretanto, oficialmente ninguém se dirigiu a Junta de Freguesia para apresentar queixa sobre as obras da urbanização da Emboladoura. Em relação à fotografia mostrada informou que a Junta de Freguesia tem conhecimento de situações piores, que têm sido reportadas ao IHRU e ao condomínio. Reforçou que Junta de Freguesia tem feito a sua parte, enviando emails e fotografias e que inclusive atualmente tem uma equipa a arrumar lixo grosso de 38 frações vazias, adjudicada pela Câmara Municipal, mas que esta não se preocupou com as frações habitadas."

Após reverificação da gravação áudio, conclui-se que o texto acima deve ser reformulado da seguinte forma:

- A Sra. Secretaria da Junta de Freguesia respondeu afirmando que aquilo que está em ata é que, oficialmente, à Junta de Freguesia não apareceu ninguém, com reclamações para apresentar aos serviços ou entidades competentes, o que entretanto já aconteceu. A respeito das fotografias apresentadas da Sede da Associação de Moradores, informa que tem conhecimento de situações bem piores e reforça que Junta de Freguesia tem feito a sua parte, enviando emails e fotografias aos serviços responsáveis, Condomínio e IHRU. Frisa ainda que, no decurso da adjudicação, por estas entidades, de serviços de limpeza e manutenção de 38 frações vazias, foi pedida ajuda à junta de Freguesia. Demonstrando tal facto preocupação pelas frações vazias e não por aquelas habitadas e com problemas pendentes de resolução. Acrescenta ainda que se mantem o registo de todas as fotografias e e-mails, caso o assunto siga por via jurídica e seja necessário fazer prova. -

A presente retificação tem como objetivo corrigir inexatidão material na transcrição da declaração da Sra. Secretária da Junta de Freguesia, sem alterar o sentido global da intervenção e assegurar a fiabilidade dos registos em ata.

A presente errata passa a fazer parte integrante da ata retificada, prevalecendo, para todos os efeitos, a redação existente neste documento.

Gondar, 7 de Agosto de 2026



X

Rui Daniel Vieira da Costa

Rui Daniel Vieira da Costa
Presidente da Mesa da Assembleia

X

Filipe Daniel Pereira Cunha

Filipe Daniel Pereira da Cunha
1º Secretário

X

José Carlos Oliveira Castro

José Carlos Oliveira Castro
2º Secretário